

CARTA AO CONSELHEIROS DO CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Prezadas e Prezados conselheiros,

Conforme noticiado em diversos veículos de informação - locais¹, regionais² e nacionais³ -, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi notificada pelo Ministério Público Federal para que casse ou revogue os títulos honoris causa concedidos a dirigentes da ditadura militar, nos mesmos moldes do que já realizado em outras universidades e instituições pelo país.

Assim, a presente carta se trata de manifestação expressa das entidades, coletivos e organizações assinantes, pedindo que o Conselho Superior Universitário entenda por **cassar os títulos honoris causa concedidos a ditadores durante o período da Ditadura Militar, quais sejam, o título Professor Honoris Causa concedido ao ditador Humberto de Alencar Castello Branco em 1966 e Doutor Honoris Causa concedido ao ditador Arthur da Costa e Silva em 1968.**

As referidas concessões foram expressamente reconhecidas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na figura do então reitor Paulo Afonso Burmann, em resposta à manifestação do Grupo de Trabalho Memória e Verdade da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão em 2019, disponível no Diário Eletrônico do Ministério Público Federal⁴:

[...] Em cumprimento, a PFDC encaminhou o ofício circular nº 11/2018/PFDC/MPF a 105 instituições de ensino entre universidades e institutos federais, nos seguintes termos:

“considerando a obrigação do Estado brasileiro em garantir o direito de conhecer a verdade sobre as violações de direitos humanos e meios para a construção e preservação da memória histórica, indago a Vossa Magnificência sobre existência de homenagens concedidas a quaisquer dos 377 autores de graves violações de direitos humanos praticados durante a ditadura, identificados no Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade (documento anexo), sob quaisquer formas, tal como títulos honoríficos, nomeação de prédios, salas ou espaços, nomeação de ruas, praças ou logradouros dos campi da instituição”. [...] **Universidade Federal de Santa Maria – UFSM - “Informam que não existem prédios, salas ou outros espaços da UFSM com nomes identificados No relatório final da comissão nacional da**

¹ Disponível em:

https://diariosm.com.br/colunistas/colunistas_do_site/jaqueline_silveira/_mpf_recomenda_cassacao_de_homenagens_a_castello_branco_e_costa_e_silva_pela_ufsm.574226

² Disponível:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao/ensino-superior/noticia/2024/02/mpf-recomenda-que-a-ufsm-revoguem-titulos-de-honoris-causa-concedidos-aos-marechais-costa-e-silva-e-castello-branco-clsb5iz7b006e015h4qk4mrm8.html>

³ Disponível:

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/02/07/mpf-recomenda-que-a-ufsm-revoguem-titulos-honoris-causa-de-presidentes-da-ditadura-militar.ghtml>

⁴ Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iSO0QcBfIYuB8fD4EnQcCxPrISja4Sve/view?usp=sharing>

verdade. Quanto aos títulos honoríficos, foram Concedidas pela UFSM as seguintes homenagens: Doutor honoris Causa a Humberto de Alencar Castello Branco, em 12 de março de 1966 e Professor Honoris Causa a Arthur da Costa e Silva, em 03 de abril de 1968.” (PGR-00717950/2018).

Há menção a concessão de um desses títulos, inclusive, no inventário documental do Gabinete do Reitor, durante a gestão do Professor José Mariano da Rocha Filho, no qual foi registrado o discurso do ditador Costa e Silva, agradecendo pela outorga do título⁵.

Apesar do enfraquecimento às políticas de memória impulsionado nos últimos anos, como, por exemplo, o sucateamento da Comissão de Anistia e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, é importante frisar o que a Ditadura Militar representou para a história brasileira. Trata-se de um período sangrento e sombrio, cujas mazelas e feridas abertas ainda não foram superadas, ante a ausência de políticas concretas e justiça de transição efetiva. Nesse contexto, pontuamos que ambos os ditadores homenageados pela UFSM figuram na lista das 377 pessoas como responsáveis diretos ou indiretos pela prática de tortura e assassinato durante a ditadura militar, entre 1964 e 1985, indiciadas pela Comissão Nacional da Verdade.

Castello Branco, primeiro presidente após o golpe militar, e um dos seus articuladores, foi o responsável pela criação do Sistema Nacional de Informações, que tinha como objetivo o monitoramento e a coordenação de repressões de organizações de esquerda, anistia, prisões, partidos políticos, movimentos populares, sindicatos, Igrejas, universidades e movimento estudantil, asilo político, guerrilha urbana, guerrilha rural, terrorismo, relações internacionais, cassação de mandatos e direitos políticos. Também assinou o AI-2 (Ato Institucional nº 2), em 27 de outubro de 1965, que acabava com o pluripartidarismo, instituindo a eleição indireta para a presidência da república, entregando ao chefe de Estado brasileiro o direito de cassar os mandatos de todos os políticos eleitos e de suspender os direitos políticos de qualquer cidadão por dez anos.

Costa e Silva, por sua vez, foi o responsável pela assinatura do AI-1 (Ato Institucional nº 1), em 09 de abril de 1964, na qualidade de General do Exército, que destituiu o governo constitucional de João Goulart, e pela decretação do AI-5 (Ato Institucional nº 5), em 13 de dezembro de 1968, durante o período presidencial de 1967 a 1969, que determinava atos autoritários e discricionários, como o recesso parlamentar; a possibilidade de suspensão dos direitos políticos de qualquer cidadão e de garantias constitucionais, como o habeas corpus; a cassação de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais, entre outros. Em Santa Maria,

⁵ Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/400/2018/10/INVENTARIO-MARIANO-REVISADO-Dione.pdf>

o AI-1 resultou, inclusive, na destituição dos prefeitos democraticamente eleitos Paulo Devanier Lauda e Adelmo Simas Genro.

A UFSM, no dia 08/01/2023, data que já ficou marcada como uma das páginas mais vergonhosas da história do Brasil democrático, com as demais universidades públicas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia sediados no Rio Grande do Sul, publicaram nota⁶ repudiando os atos golpistas, terroristas e antidemocráticos promovidos em Brasília contra o Governo Federal democraticamente eleito. Tais atos resultaram em ecos de manifestações populares que bradavam “*sem anistia*” e “*ditadura nunca mais*”.

Todavia, tais manifestações se tornam inócuas quando as instituições que participaram ativamente do fortalecimento do regime ditatorial, através da entrega de prêmios e comendas, legitimando as figuras autoritárias da ditadura civil-militar brasileira, recusam promover políticas de memória, e constituir bases para reparação, ao menos simbólica, dos crimes e atrocidades cometidas durante o período.

Tal fato já foi constatado, inclusive, pela direção de duas das universidades federais que assinaram a nota referenciada junto da UFSM, aderindo ao movimento que vem surgindo em uma crescente alinhado com as instituições de ensino superior desde 2015.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ainda em 19/08/2022, cassou os títulos de “doutores honoris causa” concedidos aos ditadores Arthur Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici, em deliberação do Conselho Superior Universitário da instituição, por 48 votos a 1⁷.

Recentemente, isso também foi observado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), que, em 04/03/2024, aprovou por unanimidade no Conselho Universitário a cassação dos títulos de doutor honoris causa concedidos pela UFPEl ao ditador Emílio Garrastazu Médici e ao ex-ministro da Educação da ditadura Jarbas Gonçalves Passarinho⁸. A Universidade Federal do Paraná (UFPR), no início de abril, cassou os títulos concedidos aos ditadores Castello Branco, Costa e Silva e Ernesto Geisel⁹.

Da mesma forma, tais ações também vêm sendo promovidas no âmbito nacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pela Universidade de Campinas (Unicamp) e

⁶ Disponível em: <https://ufsm.br/r-1-60888>.

⁷ Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/21/ufrgs-cassa-titulos-de-honoris-causa-de-ditadores-costa-e-silva-e-medici>.

⁸ Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2024/03/05/consun-escolhe-pela-cassacao-de-titulos-de-honoris-causa-a-medici-e-passarinho/>.

⁹ Disponível em: <https://ufpr.br/ufpr-revoga-titulos-de-doutores-honoris-causa-concedidos-a-presidentes-militares-durante-a-ditadura/>

pela Universidade de São Paulo (USP) que, por sua vez, buscou diplomar e homenagear estudantes mortos na luta contra a ditadura¹⁰.

O momento é oportuno. O Ministério Público Federal, por meio da sua Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (Recomendação nº 05/2024/PRDC/PR/RS), com fulcro na Constituição Federal, no Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade, e em outras normativas do direito internacional de caráter vinculante, assinadas e internalizadas pelo Brasil, **recomendou que a UFSM casse ou revogue os títulos honoris causa concedidos aos ditadores Costa e Silva e Castello Branco**¹¹, frisando que professores, estudantes e servidores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foram diretamente atingidos pelos atos de exceção, através de expurgos diretos ou de forma difusa pela restrição de direitos de reunião, de manifestação de pensamento, entre outros direitos violados. Essa situação torna incompatível a permanência da concessão de títulos honoríficos a pessoas que foram responsáveis pelas referidas violações de direitos humanos, inclusive de membros da própria comunidade universitária.

Resta saber se a UFSM, na figura do seu Conselho Universitário, irá aderir a esse movimento, retificando a mancha consubstanciada na entrega dos títulos de honra nas mãos sangrentas de dois ditadores, ou irá optar por permanecer em silêncio, silenciando, conseqüentemente, todas as vozes censuradas e apagadas pelas ações da ditadura militar.

Vale frisar que em dois abaixo-assinados, realizados de forma virtual, houve a totalidade de 334 assinaturas, pedindo a cassação imediata dos títulos honoris causa concedidos¹².

Da mesma forma, as entidades assinantes também vêm manifestar o seu interesse na reabertura da “Comissão Paulo Devanier Lauda de Memória e Verdade” da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o andamento dos trabalhos do grupo e publicação do relatório final.

A referida comissão foi instituída em junho de 2015, através da Portaria n.º 75.620 da Reitoria da UFSM, para o fim de apurar os acontecimentos relativos à Ditadura Militar na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) durante o período de 1964 a 1985, nomeada

¹⁰ Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/usp-diploma-e-homenageia-estudantes-mortos-durante-a-ditadura-militar/>

¹¹ Disponível em:

<https://www.mpf.mp.br/rs/sala-de-imprensa/noticias-rs/mpf-recomenda-que-a-ufsm-revogue-titulos-honoris-causa-concedido-s-aos-marechais-costa-e-silva-e-castello-branco/view>.

¹² Disponível

em: <https://www.change.org/p/abaixo-assinado-pela-cassa%C3%A7%C3%A3o-do-t%C3%ADtulo-honoris-causa-de-castello-branco-e-costa-e-silva> e

<https://www.change.org/p/pela-cassa%C3%A7%C3%A3o-do-t%C3%ADtulo-honoris-causa-concedido-aos-ditadores-castelo-branco-e-costa-e-sil>

para homenagear Paulo Devanier Lauda, Professor de Medicina da instituição e barrado pelo AI-1 de permanecer na Prefeitura de Santa Maria. A comissão era composta por representantes da OAB, da SEDUFMS, da ASSUFMS, do Conselho Superior Universitário, dos Departamentos de Documentação, Direito e História, e representação discente, através do Diretório Central dos Estudantes (DCE), do Diretório Livre do Direito (DLD), do Diretório Acadêmico do Curso de Arquivologia (DACAR) e do Diretório Acadêmico Quilombo dos Palmares (DAQUIPALM), todos da UFSM.

Dentre as motivações para a criação da comissão, destacou-se por exemplo, a existência de Assessoria de Segurança e Informações (ASI) dentro da UFSM, localizada no quinto andar do prédio da reitoria - órgão vinculado ao Sistema Nacional de Informações (SNI), que tinha por objetivo a perseguição de “inimigos” do regime -, bem como o desaparecimento de documentos do Departamento de Arquivo Geral, vinculados ao funcionamento desse sistema dentro da Universidade. Importante ressaltar que tal manifestação foi ecoada pela Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Santa Maria, que, em 01/04/2024, em evento realizado em sua sede, apresentou requerimento assinado pela Presidência da Subseção, pela Comissão de Direitos Humanos e pelos demais presentes para reabertura da referida Comissão.

Assim, as entidades que assinam a presente carta, confiantes que os membros do Conselho Superior Universitário colocarão a UFSM junto ao movimento de universidades e instituições de ensino que lutam pelo fortalecimento das políticas de memória e justiça de transição efetiva, pedem a cassação dos títulos honoris causa concedidos aos ditadores Costa e Silva e Castello Branco e reabertura da Comissão da Verdade. Tal medida não será um apagamento da história da Universidade, mas sim um ato de memória, evocando a necessidade de manter a chama da luta contra a ditadura acesa, alertando as gerações presentes e futuras sobre o que ocorre quando as pessoas e instituições se calam, consentem, toleram e incentivam o cometimento de crimes através de regimes antidemocráticos.

Nunca mais.

Santa Maria, 26 de abril de 2024.

Assinam a presente carta:

Diretório Central das e dos Estudantes da UFSM - DCE/UFSM

Diretório Livre do Direito da UFSM - DLD/UFSM

Diretório Acadêmico das Ciências Sociais da UFSM - DACS/UFSM

Centro Acadêmico do Curso de Filosofia da UFSM - CAFIL/UFSM

Diretório Acadêmico do Serviço Social da UFSM - DASS/UFSM

**Diretório Acadêmico de Relações Internacionais Mônica de Menezes Campos -
DARI/UFSM**

Diretório Acadêmico da Geografia - DAGEO/UFSM

Diretório Acadêmico da Física - DAF/UFSM

Diretório Acadêmico da Música - DAMUS/UFSM

Diretório Acadêmico dos Cursos de Química da UFSM - DAQUIM/UFSM

Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia - DAFON/UFSM

Diretório Acadêmico da Informática - DAInf/UFSM

**Diretório Acadêmico da Arquitetura e Urbanismo Campus Sede - DACAU Campus
Sede/UFSM**

União Estadual dos Estudantes - UEEs

Diretório Acadêmico de Letras - DAL/UFSM

Diretório Acadêmico da Comunicação Social Mário Quintana - DACOM/UFSM

Diretório Acadêmico do Centro de Educação - DACE/UFSM

Diretório Acadêmico da Biologia - DaBio/UFSM

**Diretório Acadêmico da Arquitetura e Urbanismo Campus Cachoeira do Sul - DACAU
Campus CS/UFSM**

Diretório Acadêmico da Estatística - DAESTAT/UFSM

Diretório Acadêmico Rosa Paulino - DARP/UFSM

Diretório Acadêmico do Curso de Meteorologia da UFSM - DAMET/UFSM

Diretório Acadêmico da Matemática - DAMAT/UFSM

Diretório Acadêmico da Psicologia - DAPSI/UFSM

Diretório Acadêmico da Odontologia - DAO/UFSM

Coordenação da Casa do Estudante Universitário I - Gestão Novos Caminhos

Diretório Acadêmico da Medicina da UFSM - DAMED/UFSM

Coletivo de Estudantes Indígenas Augusto Ope

Liga Acadêmica de Assuntos Indígenas - Yandê

Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense - DCE/UFF

Diretório Central dos Estudantes Alexandre Vannuchi Leme - DCE Livre da USP

Diretório Central dos Estudantes Honestino Guimarães - DCE/UNB

**Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul -
DCE/UFRGS**